



Universidade de Brasília

Programa de Pós-Graduação em Metafísica

TÓPICOS DE ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL

DOCENTES:

Delfim Leão (PPGμ / U Coimbra) e **Rodrigo Brito** (PPGμ / UFS)

HORÁRIO: **14h-17h30**

LOCAL: Auditório do Instituto de Letras (BSS 099 ICC SUL)

SEMANA 1:

PRINCIPAIS PROBLEMAS ACERCA DO CETICISMO DE SEXTO EMPÍRICO E SUA CONCEPÇÃO DE *TÉCHNE*

16-20 de Abril de 2018

Rodrigo Pinto de Brito (www.rodrigobrito@gmail.com)

PPGμ / UFS

Nesse minicurso, tentaremos mostrar o *status quaestionis* geral acerca do ceticismo pirrônico conforme concebido por Sexto Empírico. Em especial, primeiramente nos dedicaremos a explicar como surgem o principal argumento anticético – *apraxía* – e suas diferentes versões (e.g. *adynamía*, *anenergesía*). Após, demonstraremos as duas principais

Programa de Pós-Graduação em Metafísica

Instituto de Ciências Humanas

Universidade de Brasília

70910-900 Brasília - DF

Brasil

+55 (61) 3107-7040

www.metafisica.unb.br



Universidade de Brasília

Programa de Pós-Graduação em Metafísica

exegeses acerca do alcance e significado do ceticismo Sextiano, a interpretação Rústica e a Urbana, que têm limites internos e vantagens argumentativas que precisam ser apontados e esmiuçados. Em um terceiro momento, tendo detalhado os argumentos dos Rústicos e dos Urbanos, apresentaremos nossa interpretação, a Suburbana, que se fundamenta sobre a teoria dos atos de fala, de J. L. Austin. Finalmente, tendo argumentado pela exequibilidade do ceticismo Sextiano, teremos a oportunidade de refletir sobre a abordagem cética acerca das *téchnai*, usando como suporte textos do próprio Sexto e de Galeno.

SEMANA 2:

BIOPOLÍTICA E TRAGÉDIA NA ANTIGUIDADE

7-11 de Maio de 2018

Delfim F. Leão (leo@fl.uc.pt)

PPGμ / Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos

1. Oresteia de Ésquilo, o crime de homicídio e a fundação do Areópago [7 de maio]

A série ininterrupta de assassinios que assolou a casa dos Atridas constitui a expressão visível dos resultados perniciosos que acompanharam uma deficiente conexão do princípio de que o culpado deve expiar a falta com um entendimento limitado dos meios colocados ao serviço da sua execução. O símbolo dessa desarticulação é o impasse resultante do matricídio perpetrado por Orestes em obediência às instruções de Apolo. Para resolvê-lo, terá de ser dado um salto qualitativo nos mecanismos de aplicação da justiça, consubstanciado no tribunal do Areópago, em cuja criação se empenham deuses e mortais e que representa igualmente um aperfeiçoamento da vida em sociedade.

2. Íon de Eurípidés e o mito da autoctonia [8 de maio]

Programa de Pós-Graduação em Metafísica

Instituto de Ciências Humanas

Universidade de Brasília

70910-900 Brasília - DF

Brasil

+55 (61) 3107-7040

www.metafisica.unb.br



A partir de uma reflexão inicial sobre as características do mito da autoctonia em Atenas e de outros temas relacionados com esse tópico (como a noção de filiação legítima, de cidadania e do direito à posse de terra ou *enktesis*), é analisada a forma como esses conceitos têm um papel central no desenvolvimento da estrutura do *Íon* de Eurípides e como podem facultar um olhar crítico sobre aspectos da sociedade ateniense.

3. Alceste de Eurípides e a relação de reciprocidade *paidotrophia/gerotrophia* [9 de maio]

Um dos aspectos centrais na ação da *Alceste* de Eurípides consiste nos princípios mutuamente recíprocos da *paidotrophia* e da *gerotrophia*, bem como nas obrigações éticas e legais que deles decorrem. A sua aplicação ao drama euripídiano coloca as personagens perante a necessidade de desenvolverem uma argumentação autodesculpabilizadora, cuja incongruência e débil legitimação deixam patente a parcialidade das razões evocadas e a cobardia da atuação de Feres e de Admeto. Com eles estabelece um nítido contraste a *philia* de personagens externas ao *oikos* original de Feres, com especial destaque para Alceste e Hércules.

4. Asebeia ou impiedade religiosa: um crime de políticos e filósofos [10 de maio]

Partindo de uma análise prévia sobre o significado da *asebeia* no contexto da religião grega, comentam-se as circunstâncias relativas aos escândalos que ensombraram Atenas antes da expedição siciliana de 415: a mutilação do Hermes e a representação dos Mistérios de Elêusis. Analisam-se também os antecedentes históricos, políticos e religiosos envolvendo esses eventos, especialmente no que diz respeito ao papel de Alcibiades e à defesa de Andócides. Será ainda evocado o processo movido contra Sócrates, alguns anos mais tarde, e a forma como a acusação de *asebeia* era usada nas disputas políticas e ideológicas.

5. Conta Timarco de Ésquines: cidadania e prostituição masculina [11 de maio]

A penalização prevista para o prostituto era bastante dura e corresponde à *atimia*, que consiste num tipo de pena que afeta a capacidade de exercer plenamente os direitos de cidadania. Não deixa de causar alguma perplexidade que a prostituição masculina seja punida de forma tão dura do ponto de vista legal, quando a atividade do *pornos* (e da *porne*) não era propriamente proibida, pois até estava previsto um imposto específico para quem assumisse viver desse ofício. Por outro lado, sendo a sociedade ateniense tolerante com a pederastia e com outro tipo de relações homoeróticas, será



Universidade de Brasília

Programa de Pós-Graduação em Metafísica

necessário ponderar as razões que justifiquem o enorme ônus cívico que teria de tributar um cidadão que se deixasse atrair por esta existência um tanto marginal.

Programa de Pós-Graduação em Metafísica
Instituto de Ciências Humanas
Universidade de Brasília
70910-900 Brasília - DF
Brasil
+55 (61) 3107-7040
www.metafisica.unb.br